

* A GRUTA GORGÔNEA *





Resumo de A Gruta Gorgônea

O novo volume que dá seqüência à crônica da trágica e desgostosa vida dos irmãos Baudelaire está, como sempre, repleto de infortúnios. Aqueles que ignorarem a advertência de Lemony Snicket - que diz: "Como autor dedicado que jurou registrar a deprimente história dos Baudelaire, preciso continuar me aprofundando profundamente nas profundezas cavernosas das vidas dos órfãos.

Mas você pode se aprofundar na leitura de um livro mais alegre e evitar que seus olhos e seu humor se afoguem" - encontrarão Violet, Klaus e Sunny em um tobogã, descendo as águas cinzentas do Arroio Enamorado.

A situação não é das melhores: depois de resgatar Sunny das garras do Conde Olaf, os Baudelaire se vêem separados do amigo Quigley, numa jornada rumo ao pé das Montanhas de Mão-Morta.

A viagem só não é mais desagradável graças à aparição do submarino Queequeg, que resgata os três das águas violentas do Arroio. Capitaneado pelo excêntrico Andarré, o minúsculo Submarino Q e sua Tripulação de Dois ainda abriga Fiona, enteada do capitão, e Phil, que já havia ajudado os Baudelaire no infeliz episódio da Serraria Alto-Astral.

Em busca de um misterioso açucareiro, os seis chegam à Gruta Gorgônea, onde cogumelos venenosos e a aparição de um certo conde podem precipitar desenlaces ainda mais tristes na vida da trinca desafortunada.

Acesse aqui a versão completa deste livro